

CONSERVATÓRIO DO VALE DO SOUSA

Associação de Cultura Musical de Lousada



*Educação pela música...
e para a música*

Projeto Educativo
2012-2016

Trabalho elaborado por:

- Fernanda Alves
- Filipe Fernandes
- Isadora Rodrigues
- Luísa Ferreira
- Rute Cruz
- Sandra Tavares

Com a colaboração de :

- Ana Gouveia
- Anabela Peixoto
- António Pacheco
- Romeu Silva

Lousada, julho de 2012

ÍNDICE

ÍNDICE.....	5
ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS.....	7
PREÂMBULO	9
INTRODUÇÃO	11
PARTE A	13
A Escola por Fora	13
1. O Concelho de Lousada	15
2. Caracterização da Comunidade Social.....	15
2.1. Caracterização demográfica.....	15
2.2. Caracterização socioeconómica.....	16
2.3. Caracterização sociocultural	17
3. O Papel da Autarquia.....	17
4. A Associação de Cultura Musical de Lousada.....	18
5. Escolas do Ensino Básico e Secundário Protocoladas (Escolas de Referência)	18
PARTE B	19
A Escola por Dentro	19
1. Breve Resenha Histórica do Conservatório do Vale do Sousa	21
1.1. Enquadramento legal.....	21
1.2. Objetivo.....	21
2. Ensino	22
2.1. Iniciação Musical	22
2.2. Curso Livre de Instrumento.....	22
2.3. Cursos oficiais.....	22
2.4. Certificação	22
3. A Comunidade Educativa.....	23
3.1. Alunos	23
3.1.1. Comissão de Estudantes.....	24
3.2. Pessoal docente	25
3.3. Pessoal não docente	25
3.4. Família: pais e encarregados de educação.....	26
3.4.1. Comissão de Pais.....	26
4. Estrutura Organizacional	27
5. Instalações e Equipamentos	28
PARTE A'	29
Por Dentro da Escola	29
1. Projeto Educativo: Instrumento de Referência	31
1.1. Finalidades	31
1.2. Linhas orientadoras – Prioridade	33
1.3. Objetivos e estratégias.....	33
1.4. Instrumentos operacionais	35
1.5. Estratégias operacionais	35
1.5.1. <i>B brincando Musicando e Aprender ao Ritmo da Música</i>	35
1.5.2. Coro de Pais.....	37
1.5.3. <i>pareSeres da terra</i>	37
1.5.4. Lousada Big Band	37
1.5.5. Estágio de Orquestra de Sopros do CVS.....	37
1.5.6. Programa Grundtvig – Projeto SOME.....	38
1.5.7. Tuna da Universidade Sénior (USALOU).....	39
1.5.8. Grupo de jovens em situação de desvantagem socioeconómica.....	39

1.5.9. Protocolos com instituições de ensino superior	39
2. Recursos Disponíveis	40
2.1. Recursos físicos	40
2.2. Publicações	40
3. Relação Comunidade Escolar / Conservatório do Vale do Sousa	41
3.1. Alunos / Conservatório do Vale do Sousa	41
3.2. Pais e encarregados de educação / Conservatório do Vale do Sousa	42
3.3. Pessoal docente / Conservatório do Vale do Sousa	44
3.4. Pessoal não docente / Conservatório do Vale do Sousa	45
4. Avaliação do Projeto Educativo	45
5. Duração.....	45
CODA.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49

ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

Figura 1 - Mapa do Concelho de Lousada.....	15
Figura 2 - Estrutura Organizacional.....	27
Quadro 1 - Iniciação Musical.....	22
Quadro 2 - Curso Livre de Instrumento	22
Quadro 3 - Objetivos e Estratégias	33
Gráfico 1 - Alunos por Concelho	23
Gráfico 2 - Alunos por Nível / Tipo de Ensino	23
Gráfico 3 - Alunos por Instrumento / Curso 2011/2012	24
Gráfico 4 - Docentes: Anos de Permanência no CVS	25
Gráfico 5 - Habilitações do Corpo Docente.....	25
Gráfico 6 - Pais e encarregados de educação: Profissões.....	26
Gráfico 7 - Pais e encarregados de educação: Habilitações literárias	26
Gráfico 8 - Finalidades: ponto de vista do pessoal docente	31
Gráfico 9 - Finalidades: ponto de vista dos pais e encarregados de Educação	32
Gráfico 10 - Finalidades: ponto de vista do pessoal não docente	32
Gráfico 11 - Evolução dos projetos <i>Brincando Musicando</i> e <i>Aprender ao Ritmo da Música</i>	37
Gráfico 12 - Alunos: Gosto pela frequência do CVS.....	41
Gráfico 13 - Alunos: Intenção de progressão nos estudos musicais.....	41
Gráfico 14 - Grau de satisfação dos alunos relativamente à qualidade do ensino e às atividades.....	41
Gráfico 15 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos alunos	41
Gráfico 16 - Pais e encarregados de educação: Grau de satisfação em relação ao CVS	42
Gráfico 17 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos próprios	42
Gráfico 18 - Pais e encarregados de educação: Principais benefícios em frequentar o CVS.....	43
Gráfico 19 - Docentes: Grau de satisfação em relação ao CVS.....	44
Gráfico 20 - Docentes: Problemas aluno/turma	44
Gráfico 21 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos docentes.....	44
Gráfico 22 - Pessoal não docente: Grau de satisfação em relação ao CVS.....	45

PREÂMBULO

A *forma* em música constitui a maneira como se constrói a obra musical. Contudo, esta definição bastante superficial presta-se à confusão entre *forma* e *estrutura*. Podemos designar *estrutura* como a organização das várias partes, constituindo um determinado todo, enquanto a *forma* é precisamente esse todo.

Sendo assim, a organização formal do Projeto Educativo, segundo o nosso entender, deveria ser objetiva e tradutora dessa totalidade mas, simultaneamente, capaz de traduzir claramente a sua estrutura, ou seja, as suas diversas partes.

A forma musical ABA, pela sua simplicidade e coerência, pareceu-nos bastante adequada para representar a forma e a estrutura do Projeto Educativo, com base precisamente em três partes que concorrem em unidade para o seu todo:

- Parte A: **A Escola por Fora**
- Parte B: **A Escola por Dentro**
- Parte A': **Por dentro da Escola**

Neste contexto, a organização estrutural comunga da cumplicidade da Escola num conceito comunitário, representando a parte A' a interceção e conseqüente devolução da verdadeira Escola à Comunidade, retratada de acordo com as partes A e B, ou seja, apontando as linhas de uma filosofia de ensino capaz de servir, eficazmente, a sua população.

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo justifica-se enquadrado numa perspetiva de conhecimento do meio sócio cultural, económico e político - no qual o Conservatório do Vale do Sousa se insere - no sentido de obter uma resposta clara, estruturada, com base nas necessidades da sua comunidade social¹.

Que políticas educativas? Que Escola? Que educação? Que família? Que sujeitos? São questões pertinentes para um estudo que concorra favoravelmente com respostas eficazes para compreendermos a nossa realidade e, desta forma, responder às reais necessidades da população, contribuindo para a criação duma verdadeira Escola onde o processo educativo seja um processo globalizante, capaz de criar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis.

Porque sabemos que a Escola não é apenas um lugar de transmissão de informação, mas de educação, e que o ato educativo é o exercício concreto da educação (Cabanas, 2002), este deve incorporar princípios flexíveis capazes de contemplar as diferenças de cada indivíduo e de cada grupo nos seus múltiplos aspetos: social, económico e cultural.

Porque a música desempenha um papel fundamental na formação global e integral do indivíduo, saber que tipo de educação (musical) procura cada um, obter uma oferta consciente apoiada num Projeto Educativo convicto, é privilegiar a diversidade e transformar a sociedade devolvendo-lhe então novos cidadãos.

Neste contexto, é pertinente fortalecer o papel do ensino da música no Concelho de Lousada e Vale do Sousa, para compreendermos as transformações sócio culturais da região e enquadrar o Conservatório do Vale do Sousa nesta realidade de mudança, no que concerne às novas formas de produção, difusão, fruição e perceção musicais dos nossos dias.

¹ Lousada integra-se na *Nomenclatura de Unidade Territorial do Tâmega (NUT III)*.

PARTE A

A Escola por Fora



1. O Concelho de Lousada

Em pleno coração do Vale do Sousa², a 35 km do Porto, o Concelho de Lousada tem uma área aproximada de 96 km², com um número de habitantes que ultrapassa os 47000, distribuídos por 25 freguesias (figura 1).

Quanto à rede de acessibilidades, encontra-se estruturada em torno de um corredor bimodal, orientado no sentido Este-Oeste, formado pela A4/IP4 e pela Linha do Douro. O eixo rodoviário é a principal via de comunicação inter-regional: a Oeste, permite a ligação ao Porto, respetiva área metropolitana, e à Autoestrada do Norte; a Este possibilita a conexão ao interior Norte e à fronteira. Para além deste corredor bimodal, importa relevar a A42/IC25 (ligação à A3, no nó de Ermesinde) e a A11/IP9 (ligação à A7/IC5, no sentido de Felgueiras), ambas conectadas à A4/IP4; a Linha Ferroviária do Tâmega efetua a conexão a Amarante, a partir da Linha do Douro.



Figura 1 - Mapa do Concelho de Lousada

Lousada é sede de uma região fortemente industrializada, com destaque para o setor têxtil, é fértil agricolamente, sobretudo para os vinhos verdes e laticínios produzidos em empresas agroindustriais modernas e bem apetrechadas. A testar a riqueza agrícola, passada e presente de Lousada, estão os numerosos solares e casas fidalgas como Ronfe, Vila Verde, Vilar, Seara e tantas outras dos séculos XVII e XVIII, época áurea da aristocracia rural em Lousada e em Portugal.

Elegantes pontes e igrejas românicas dão a Lousada um lugar de relevo na *Rota do Românico do Vale do Sousa*. São dignas de especial interesse as igrejas românicas de Aveleda e Meinedo. Nesta última, existem, aliás, vestígios de uma basílica visigótica que teria sido Sé da cidade de Magneto, cujo bispo foi Santo Tirso. Famosa, ainda, a sua Torre dos Mouros, monumento militar medieval.

A par de uma rica e diversificada gastronomia, as festas e romarias populares são particularmente animadas na Vila de Lousada, acompanhadas de música, folclore e das inimitáveis largadas das «vacas de fogo» que atraem anualmente milhares de forasteiros e realizam-se sempre no último fim de semana do mês de julho. Paralelamente, a famosa romaria da Senhora da Aparecida, nos dias 13-15 de agosto de cada ano, atrai também milhares de pessoas. Significativa é a procissão onde setenta robustos homens transportam o maior andor de Portugal, carregado de ofertas até à Ermida da Santa.

Lousada é hoje um belo e próspero concelho.

2. Caracterização da Comunidade Social

2.1. Caracterização demográfica

Lousada é um território marcado pelo crescimento populacional e pela existência de uma população jovem. Em termos demográficos, o concelho de Lousada regista uma evolução favorável do crescimento populacional, comparativamente ao cômputo geral do País e Região Norte, verificando uma variação

² A região do Vale do Sousa engloba os concelhos de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel num total de cerca de 800 km² e mais de 300 mil habitantes.

positiva da população residente de 5,6% no período 2001/2007. Tal indicador evidencia o dinamismo populacional da zona e a sua intensa capacidade de fazer face às tendências do relativo envelhecimento populacional e subseqüentes necessidades em termos de proteção social. Lousada é ainda considerada um dos concelhos mais jovens da Europa, apresentando uma grande vitalidade demográfica - a população com menos de 25 anos representa 35% do total. Paralelamente, o peso relativo da população idosa (+65 anos) é 10% inferior às médias regional (15,0%) e nacional (17,3%). Apesar da população do concelho ser jovem, tem vindo a registar-se um envelhecimento relativo, o que evidencia uma tendência para a dependência de cuidados de saúde e de proteção social mais exigentes do ponto de vista da sua representação, à escala de Lousada, quando consideramos a distribuição da população por grupos etários. A estrutura etária apresenta-se assim equilibrada, face à média regional e nacional, mas com um menor envelhecimento.

O indicador mais simples e representativo do estado de envelhecimento e da tendência evolutiva é a taxa de natalidade com 10,9‰ em 2007 - acima da média nacional (9,7‰) e regional (9,1‰).

2.2. Caracterização socioeconómica

Segundo um estudo realizado pela Rede Europeia Anti Pobreza, em 2008, o concelho de Lousada é um território marcado pelo crescimento populacional e pela existência de uma população muito jovem. Evidencia-se o dinamismo populacional e assim a sua capacidade de fazer frente às consequências socioeconómicas do envelhecimento em geral. Apesar disso, verifica-se um crescimento relativo da população idosa.

Ao nível da proteção social, ainda segundo o mesmo estudo, verificou-se que este concelho apresentava uma proporção de beneficiários de RSI³ equivalente ao contexto nacional mas inferior a muitos dos concelhos vizinhos. Podemos concluir que não se trata de um território muito marcado pela dependência das prestações sociais.

Nas estruturas familiares, o concelho ainda mantém um forte predomínio das famílias tradicionais, sendo pouco representadas as famílias isoladas - monoparentais e avós com netos.

É de salientar a baixa criminalidade existente no concelho, relativamente aos valores médios nacionais e regionais. Por outro lado, o número de crianças e jovens em perigo no concelho é significativo sendo a principal causa a negligência. Acresce ainda o problema das dependências e as questões ligadas ao álcool, e o facto do seu consumo, ainda que excessivo, ser fortemente tolerado ou mesmo valorizado em contextos recreativos, nomeadamente entre a população mais jovem onde também o consumo de drogas leves tem vindo a ser banalizado.

Ao nível escolar e profissional, tal como se verifica na região, o concelho é caracterizado pelas baixas qualificações académicas e profissionais. No entanto, sente-se que nos últimos anos tem havido um esforço, através da Rede Social concelhia, para motivar a população no sentido de aumentar as suas qualificações escolares.

Ainda segundo o estudo já referido, o nível de rendimento em Lousada regista a segunda maior diferença de valores face à região norte nos trabalhadores por conta de outrem (setor primário – 509,2 €; setor secundário – 552,2 €; e setor terciário 631,9 €).

Quanto ao desemprego, e sendo a população masculina maioritariamente empregada na construção civil, Lousada ressent-se da atual situação mundial, já que o setor se encontra em franca crise. Assim, verifica-se um aumento de emigração masculina sobretudo para outros países da Europa, e também para Angola. A indústria de confeção emprega o proletariado feminino e a este nível é possível verificar ainda alguma oferta de emprego, nem sempre correspondente ao tipo de procura. Este fenómeno poderá ter duas explicações: por um lado, as empresas procuram só pessoas qualificadas, não admitindo por isso mulheres sem experiência que até se encontram disponíveis para exercer esta tarefa; por outro lado,

³ Rendimento social de inserção

muitas das mulheres que já trabalharam na indústria de confecção não estão disponíveis para o retorno a esta área e procuram outro emprego, na maioria das vezes sem sucesso.

2.3. Caracterização sociocultural

No aspeto cultural, merece registo a existência de várias associações recreativas e culturais nas várias freguesias do Concelho: *Associação Recreativa Desportiva Os Amigos de Alvarenga; Associação Desportiva e Recreativa de Aveleda; Associação Recreativa de Santa Margarida; Associação Recreativa Os Amigos de S. Miguel; Associação de Solidariedade Social de Macieira; Associação Recreativa e Desportiva de Macieira; Rancho Folclórico de Nogueira; Centro Cultural e Desportivo de Nespereira (Rancho Folclórico “Flores de Primavera”); Grupo Folclórico “Lavradeiras do Vale do Sousa”; União Cultural e Recreativa de Boim; Associação Recreativa e Cultural de Pias; Associação Cultural e Recreativa Senhora Aparecida (Grupo Folclórico); Grupo Associativo de Cultura e Estudos Recreativos (“As Ceifeirinhas de Sousela”); Associação Cultural e Etnográfica dos Professores de Lousada; Associação de Escritores, Jornalistas e Artistas do Vale do Sousa; Associação da Universidade Sénior do Autodidata de Lousada*, entre outras coletividades. Também a *Biblioteca Municipal de Lousada* e a *Jangada Teatro* são marcos de referência na cultura da vila. A Associação de Cultura Musical de Lousada tem trabalhado de forma incansável para levar a Cultura Musical e o Ensino da Música a todos os lousadenses e restante Vale do Sousa.

3. O Papel da Autarquia

O poder político regional/local deve assumir, democraticamente, um papel relevante na implementação de políticas educativas próprias, capazes de promover o investimento, a criatividade, a cultura, o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o desenvolvimento nacional. A Escola é um espaço aberto e o seu verdadeiro currículo ultrapassa a simples esfera do edifício, do plano de estudos, do conjunto de disciplinas, do meio social, da família e comporta em si políticas educativas regionais, municipais e locais. A Escola encontra-se enquadrada num sistema educativo ligado aos atores locais - instituições, associações, autarquias, municípios - aos quais deve dar resposta. É uma parceira deste sistema e o seu currículo é o projeto de desenvolvimento desta realidade.

As parcerias educacionais desempenham portanto um papel significativo na ação educativa, devem assumir protagonismo na elaboração do Projeto Educativo da Escola, potenciam a exploração de manifestações culturais relevantes e desenvolvem o currículo e a competência cultural.

A Câmara Municipal de Lousada assume um papel determinante neste contexto, é uma excelente parceira educativa contribuindo de forma significativa para o projeto de desenvolvimento do Conservatório do Vale do Sousa. Esta relação merece destaque, nomeadamente: ao nível do apoio logístico - edifício, Auditório Municipal e outros espaços públicos; ao nível das parcerias com o 1º Ciclo do Ensino Básico; da promoção de várias atividades culturais; das programações conjuntas de atividades musicais e, principalmente, pela identificação que nos une - *a aposta no Futuro passa pela Educação... pelo desenvolvimento!*

4. A Associação de Cultura Musical de Lousada

A comunidade educativa compõe-se pelos vários atores e agentes locais – Escola, município, instituições e associações locais – ligados entre si por relações de parceria, de programas conjuntos e de protocolos de colaboração, contribuindo para a construção de um espaço educativo congruente que resulta da aplicação de uma determinada política educativa com base num sistema educativo adequado. Este sistema educativo deve envolver uma «grande diversidade de atores e movimentos» (Fernandes, 2005, p.193) para que a ação educativa seja aberta, «alargada e envolvente» (Idem, 2005, p.193).

Neste contexto, a Escola, partindo da unidade nacional do currículo, deve contemplar a diversidade cultural que um currículo deve assumir e assim privilegiar e caracterizar a diferença entre escolas, meios sociais e culturais, respondendo a questões da seguinte natureza: Quem somos? Para quem somos? Por que existimos? A quem nos dirigimos?

É neste espírito empreendedor, de vontade e de luta constante, que se movimenta a Direção da Associação de Cultura Musical de Lousada, principal parceira educativa do Conservatório do Vale do Sousa e seu verdadeiro motor de propulsão. Juntas, objetivam nos seus horizontes um sentido de Escola, verdadeiramente social, que contribua para o desenvolvimento cultural da região.

5. Escolas do Ensino Básico e Secundário Protocoladas (Escolas de Referência)

O Conservatório do Vale do Sousa tem vindo a constituir parcerias de colaboração em regime articulado com escolas, não só da região do Vale do Sousa mas também de concelhos de regiões limítrofes, nomeadamente:

- EB 2/3 de Ancêde (Baião)
- EB 2/3 de Caíde de Rei (Lousada)
- EB 2/3 de Idães (Felgueiras)
- EB 2/3 de Lousada
- EB 2/3 Dr. Manuel Pinto Vasconcelos (Freamunde)
- EB 2/3 de Paços de Ferreira
- EB 2/3 de Marco de Canaveses
- Escola Básica e Secundária de Lustosa
- Escola Secundária de Lousada
- Escola Secundária de Paredes
- Externato de Vila Meã

Para a vigência do presente Projeto Educativo, as escolas do ensino básico e secundário protocoladas (Escolas de Referência), são as seguintes:

- Agrupamento Vertical de Escolas Lousada Centro
- Agrupamento Vertical de Escolas Paços de Ferreira
- Agrupamento Vertical de Escolas Lousada Norte
- Escola Secundária de Lousada
- Escola Secundária de Paredes

PARTE B

A Escola por Dentro



1. Breve Resenha Histórica do Conservatório do Vale do Sousa

O Conservatório do Vale do Sousa começou por ter a designação de Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada. Nasceu no seio da *Associação de Cultura Musical de Lousada* e estabeleceu-se através de um protocolo assinado entre o Presidente da Associação e um técnico da Inspeção Geral de Educação.

De acordo com o relatório proveniente da IGE e pelo Despacho de 19 de setembro de 1994, assinado pelo Diretor do Departamento do Ensino Secundário, foi autorizado o funcionamento provisório da Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada a partir do ano letivo 1994/95.

Esta autorização englobou o funcionamento do 1º Grau dos Cursos Básicos de Viola Dedilhada, Piano, Flauta Transversal, Saxofone, Clarinete, Trompete, Trombone, Tuba e Percussão, em regime de planos e programas oficiais ao abrigo da Portaria nº 294/84 de 17 de maio.

A Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada ficou sediada na Praça da República – Cristelos, 4620 Lousada - e foi seu Diretor Pedagógico Alberto Vieira.

No dia 2 de novembro de 1998 foi inaugurado, oficialmente, o Auditório/Academia por sua Ex.^a o Sr. Ministro da Cultura, Manuel Carrilho, datando daí a sua nova sede na Avenida Cidade Erreterria – Quinta das Pocinhas, 4620 Lousada.

Nos termos do nº 5 do art. 28 do Decreto-Lei 553/80 de 21 de novembro e do Decreto-Lei nº 71/99 de 12 de março, foi concedida, por Despacho de 3 de maio de 1999, autorização definitiva de funcionamento nº 2 a partir do ano letivo 1998/1999.

A Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada foi autorizada a ministrar, em regime de planos e programas oficiais ao abrigo da Portaria nº 294/84 de 17 de maio e do Despacho 65/SERE/90 de 23 de outubro, os Cursos Básicos de Clarinete, Flauta Transversal, Piano, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompete e Viola Dedilhada. Assumiu o cargo de Diretor Pedagógico Arnold Richard Allum.

Desde o ano letivo 2003/2004, a Direção Pedagógica passou a ser constituída por Fernanda Alves, Margarida Reis e Rosário Valinho, assumindo assim uma constituição colegial. Entre os anos letivos 2004/2005 e 2009/2010 a Direção Pedagógica ficou a cargo do par Fernanda Alves e Rosário Valinho. A partir de 2010/2011 a Direção Pedagógica foi assumida na íntegra por Fernanda Alves.

No ano letivo 2005/2006, foi votada por unanimidade em Assembleia Geral e aprovada pela DREN a alteração da designação de Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada para Conservatório do Vale do Sousa.

A 10 de dezembro de 2010, foi concedida ao Conservatório do Vale do Sousa a Autonomia Pedagógica.

1.1. Enquadramento legal

O Conservatório do Vale do Sousa é um estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo cuja Entidade Titular é a *Associação de Cultura Musical de Lousada*, reconhecida como pessoa coletiva de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, conforme consta do Despacho publicado no «Diário da República» II série nº 89 de 16 de abril de 1981.

1.2. Objetivo

O Conservatório do Vale do Sousa é uma Escola do Ensino Artístico Especializado da Música, com Autonomia Pedagógica, integrado na rede territorial da Direção Regional de Educação do Norte (DREN) e tem como principal objetivo a promoção, divulgação e ensino da música, contando para o efeito com o patrocínio do Ministério da Educação e do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), de acordo com a legislação aplicável.

2. Ensino

O Conservatório do Vale do Sousa oferece as seguintes opções de cursos: Acordeão; Canto; Canto Gregoriano; Clarinete; Contrabaixo; Fagote; Flauta; Flauta de Bisel; Formação Musical; Guitarra; Guitarra Portuguesa; Oboé; Percussão; Piano; Saxofone; Trombone; Trompa; Trompete; Tuba; Violeta; Violino e Violoncelo.

2.1. Iniciação Musical

	Carga Horária Semanal
Instrumento	60'
Formação Musical	45' + 45'
Classes de Conjunto	45'

Quadro 1 - Iniciação Musical

Destina-se a todas as crianças do Jardim de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

2.2. Curso Livre de Instrumento

	Carga Horária Semanal
Instrumento	45'
Formação Musical (Opcional)	90' (+ 45')
Classes de Conjunto (Opcional)	90'

Quadro 2 - Curso Livre de Instrumento

Destina-se a indivíduos que pretendam aprender um instrumento sem a obrigatoriedade de cumprir os programas oficiais.

2.3. Cursos oficiais

O Conservatório do Vale do Sousa ministra os cursos básicos e secundários de música, que podem ser frequentados em regime articulado ou supletivo, de acordo com a legislação em vigor.

Em regime articulado os alunos frequentam a componente de formação geral no estabelecimento de ensino básico ou secundário e toda a componente de formação científica e técnica-artística no estabelecimento de ensino artístico especializado. Ao abrigo da parceria estabelecida entre o Conservatório do Vale do Sousa e a Escola Secundária de Lousada, esta disponibiliza salas para que algumas disciplinas da formação vocacional sejam lá lecionadas.

No regime supletivo os planos de estudos dos cursos básicos e secundários de música comportam apenas as disciplinas da formação vocacional e formação científica e técnica-artística. Este regime de ensino destina-se a qualquer aluno, independentemente da sua idade e habilitações.

2.4. Certificação

Os cursos ministrados no Conservatório do Vale do Sousa são reconhecidos pelo Ministério da Educação e conferem as seguintes habilitações:

- **Curso Básico de Música:** frequentado em regime articulado confere diploma do 9º Ano de Escolaridade e o nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria nº 36/2011 13 de janeiro); quando frequentado em regime supletivo o diploma do Curso Básico de Música é conferido aos alunos que comprovem possuir o 9º Ano de Escolaridade.
- **Curso Secundário de Música:** frequentado em regime articulado confere diploma do 12º Ano de Escolaridade e o nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações (Portaria nº 36/2011

13 de janeiro); quando frequentado em regime supletivo o diploma do Curso Secundário de Música é conferido aos alunos que comprovem possuir o 12º Ano de Escolaridade.

3. A Comunidade Educativa

3.1. Alunos

No ano letivo 2011/2012 frequentaram o Conservatório do Vale do Sousa 419 alunos.

A grande maioria vive na região do Vale do Sousa, havendo um número significativo de alunos provenientes das regiões limítrofes.

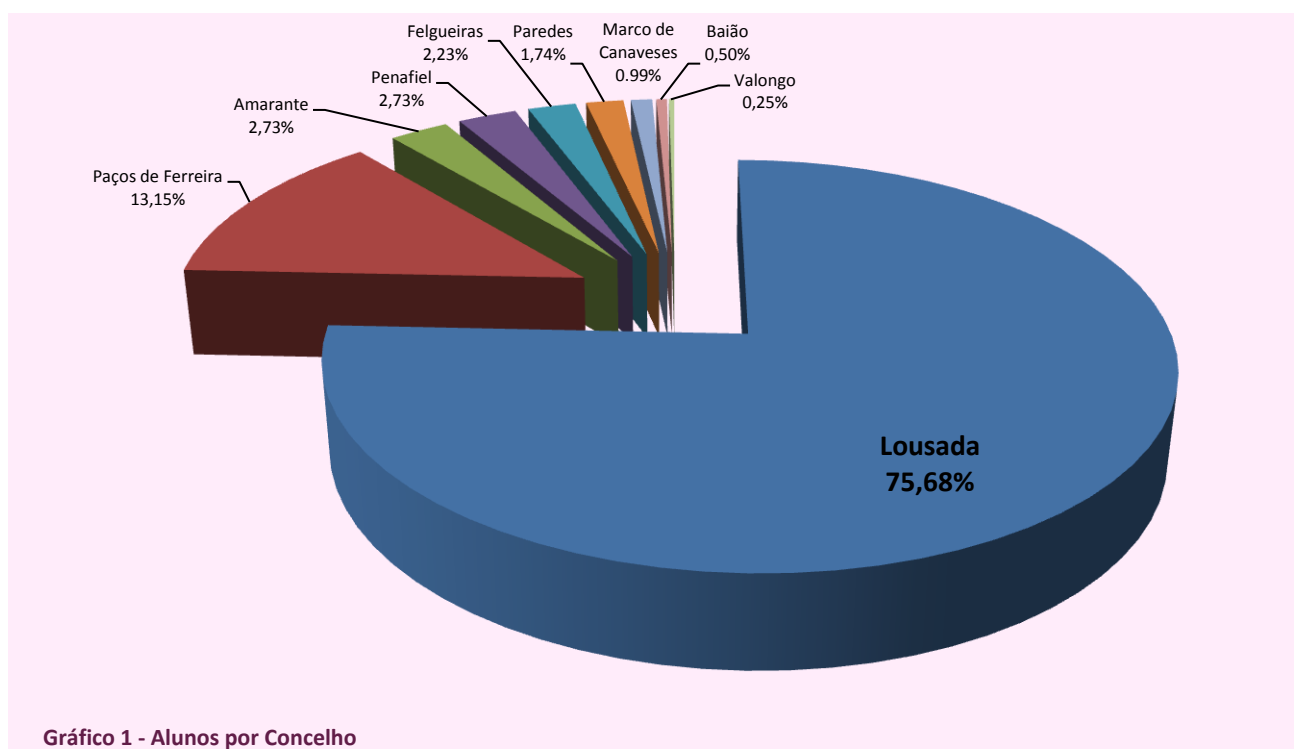
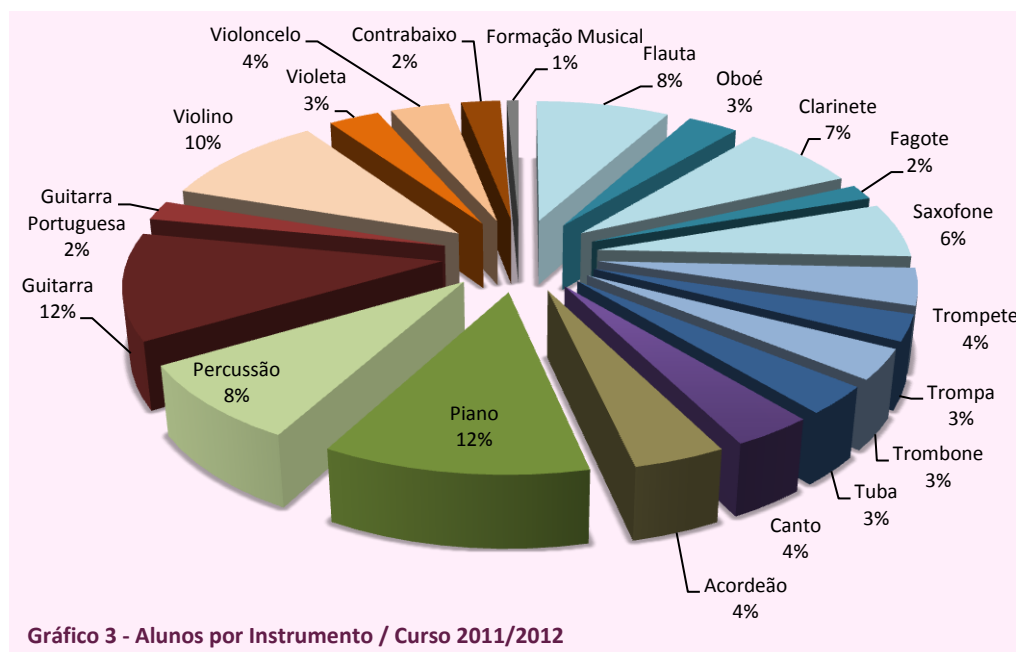


Gráfico 1 - Alunos por Concelho

A população escolar tem vindo a aumentar anualmente, destacando-se o número de alunos no Curso Básico em regime articulado conforme se constata no gráfico 2:



Gráfico 2 - Alunos por Nível / Tipo de Ensino



O gráfico 3 representa o número de alunos por instrumento, sendo que os Cursos de Guitarra, Piano, Violino, Flauta e Percussão são os mais procurados.

3.1.1. Comissão de Estudantes

Na tentativa de um maior envolvimento de toda a comunidade escolar no processo educativo, a Direção Pedagógica propôs aos alunos a criação de uma Comissão de Estudantes. Desde o Ano Letivo 2005/2006 que alguns alunos, maioritariamente do curso secundário, se organizam assumindo algumas das funções atribuídas a uma Associação de Estudantes, nomeadamente: a participação e apoio na organização de eventos promovidos pelo Conservatório do Vale do Sousa; a redação e publicação do *Jornal À Colcheia* e a promoção e organização de atividades.

3.2. Pessoal docente

O corpo docente é constituído por 44 professores. Destes, 41 lecionam no Conservatório do Vale do Sousa e 3⁴ nos jardins de infância integrados no Projeto *Brincando Musicando*.

De acordo com a leitura do gráfico 4, verifica-se que existe uma amostra significativa (40%) de professores que consolidam uma estabilidade docente, pois permanecem no Conservatório do Vale do Sousa há mais de 5 anos, apesar da maioria dos docentes (60%) permanecer na escola há menos de 5 anos. Esta distribuição justifica-se pelo facto de no passado recente (2009/10) ter havido um acréscimo importante do número de alunos e de terem entrado em funcionamento novos cursos.

Por sua vez, o gráfico 5 revela que a maioria dos professores (45%) são detentores do grau de licenciatura não profissionalizados, seguindo-se um grupo significativo de licenciados profissionalizados (32%) e mestres profissionalizados (9%).

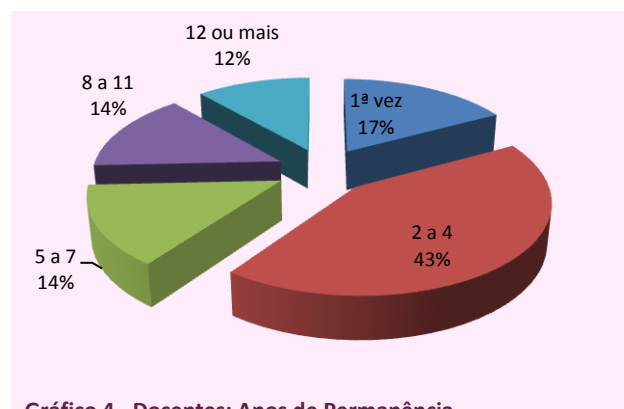


Gráfico 4 - Docentes: Anos de Permanência

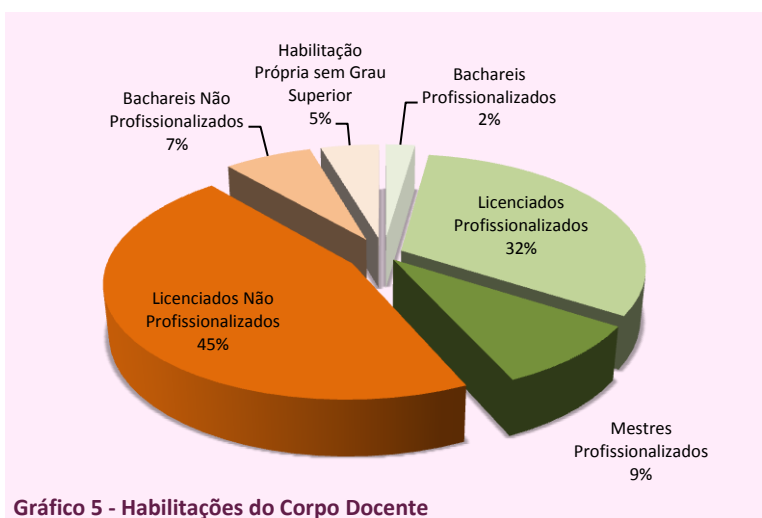


Gráfico 5 - Habilitações do Corpo Docente

3.3. Pessoal não docente

O pessoal não docente é constituído por seis funcionários:

- Administrativos:
 - Contabilista e Gestora de Recursos Humanos;
 - Assistente Administrativa;
 - Escriturária;
 - Estagiário de Escriturário.
- Auxiliares:
 - Duas Auxiliares de Ação Educativa;

As habilitações do pessoal administrativo são: ao nível de licenciatura no caso da contabilista e ao nível do 12^a ano de escolaridade no caso dos restantes. As auxiliares possuem habilitações adequadas às funções que desempenham.

⁴ Estes professores não fazem parte da amostra tratada nos gráficos.

3.4. Família: pais e encarregados de educação

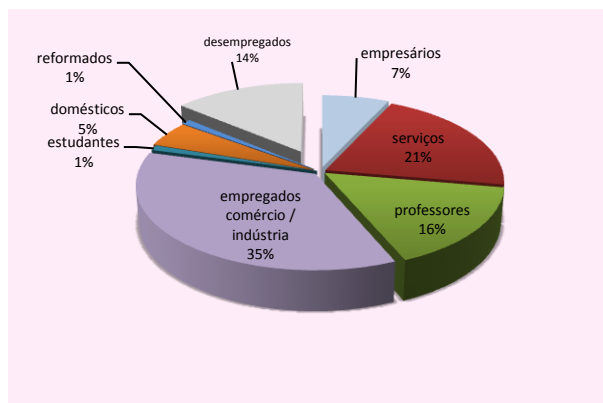


Gráfico 6 - Pais e encarregados de educação: Profissões

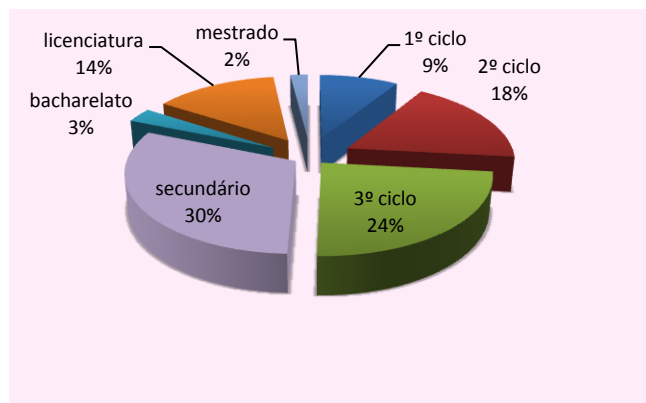


Gráfico 7 - Pais e encarregados de educação: Habilitações literárias

Da análise do gráfico 6 conclui-se que uma parte significativa dos Encarregados de Educação (35%) são assalariados, sendo de referir que a percentagem de desempregados (14%) se enquadra na média nacional; do gráfico 7 deduz-se que apenas 27% dos Encarregados de Educação não possui a escolaridade obrigatória.

3.4.1. Comissão de Pais

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos é de particular importância para a prossecução do objetivo do nosso Projeto Educativo. A educação da nossa comunidade deve ser encarada de uma forma aberta, num diálogo permanente, franco e direto. Neste contexto, a relação com a comunidade é feita através de vários mecanismos, nomeadamente: reuniões de informação; caderneta escolar como forma de correspondência; atendimento direto pelo professor de Instrumento como responsável pelo aluno; audições/concertos; colaboração e participação em festas, convívios e eventos; Coro de Pais.

No ano letivo 2005/2006, durante uma reunião geral de pais e como resposta à proposta lançada pela Direção Pedagógica, foi eleita uma comissão composta por representantes dos diversos níveis e regimes de ensino, com a intenção de criar um elo de ligação mais estreito e organizado entre a comunidade educativa. Desde então, a Comissão de Pais tem-se mantido ativa e cooperante.

O desenvolvimento de uma escola assente no modelo do presente Projeto Educativo envolve diferentes atores. Neste contexto, a comissão de pais assume-se, verdadeiramente, como estratégia de envolvimento.

4. Estrutura Organizacional

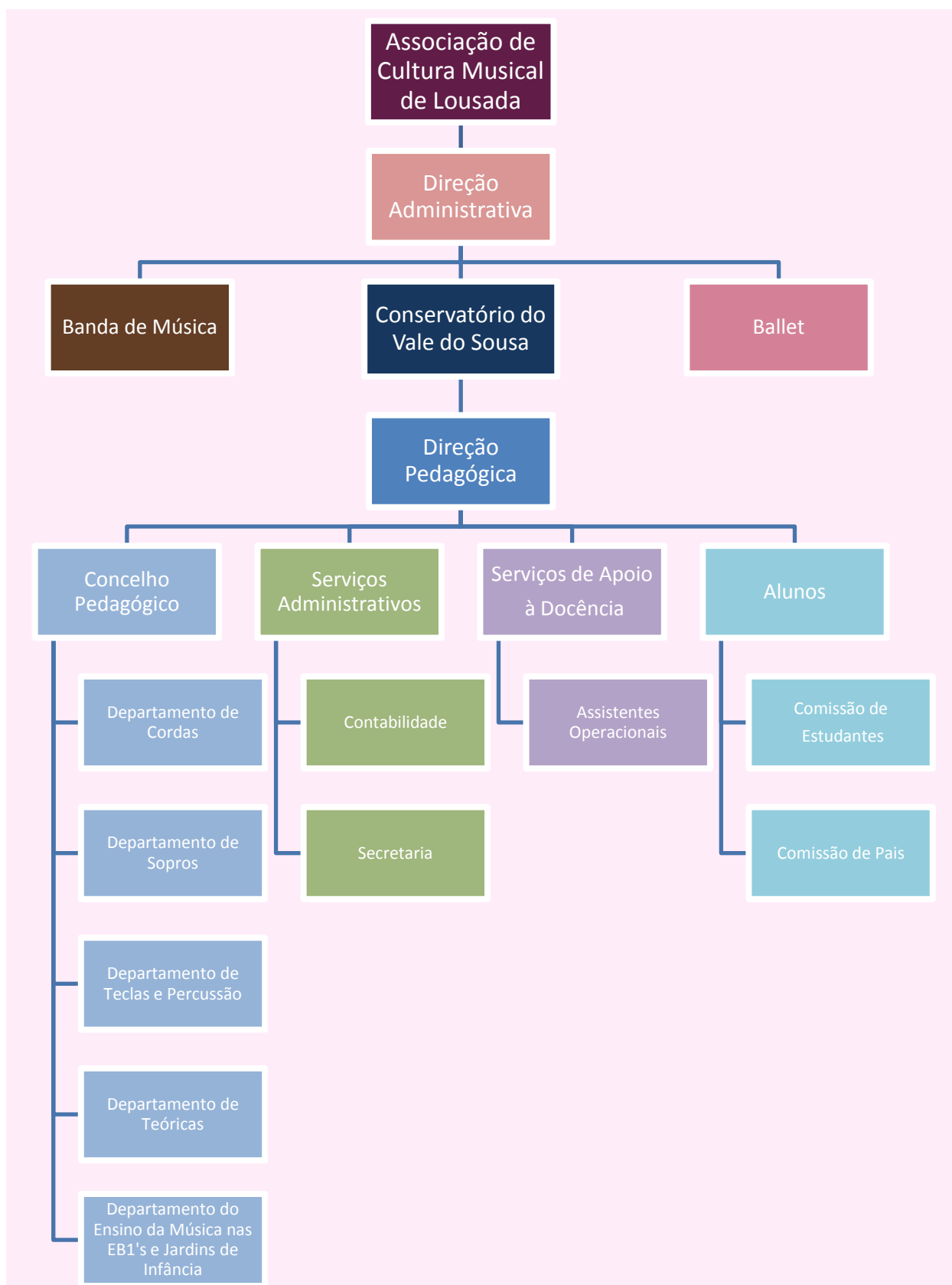


Figura 2 - Estrutura Organizacional

5. Instalações e Equipamentos

O Conservatório do Vale do Sousa dispõe de um edifício construído de raiz, composto por quatro pisos para o exercício da atividade musical em todas as suas vertentes e equipado devidamente com todo o material necessário à lecionação das aulas dos respetivos cursos autorizados.

- **1º PISO:** Três salas de aula, tendo uma delas ligação ao Auditório Municipal. Esta última, denominada Sala Clemente Bessa, serve como pequeno auditório de concerto.
- **2º PISO:** Nove salas de aula e duas casas de banho.
- **3º PISO:** Hall de entrada; Serviços Administrativos; sala da Direção Pedagógica, com casa de banho; Museu/Sala da Direção Administrativa; Espaço Internet/Biblioteca; sala Convívio/Bar e duas casas de banho.
- **4º PISO:** Cinco salas de aula; sala de professores e duas casas de banho.

De referir ainda que, desde o ano letivo 2010/2011, o Conservatório do Vale do Sousa tem vindo a lecionar algumas disciplinas nas instalações da Escola Secundária de Lousada a alunos matriculados nos cursos de música em regime articulado.

PARTE A'

Por Dentro da Escola



1. Projeto Educativo: Instrumento de Referência

O Projeto Educativo é o instrumento de referência da Escola, onde se identificam os problemas essenciais a combater e onde se inscrevem as grandes linhas de ação. Este é um documento de participação e de reflexão conjunta, aberto e flexível, e encerra em si o conceito da verdadeira Escola no sentido mais profundo – «A Escola por Fora», «A Escola por Dentro» e «Por Dentro da Escola» – numa dialética constante de conhecimento. É um documento de princípios que a retratam, convicto, orientador das políticas educativas, capaz de responder positivamente às reais necessidades da sua comunidade social de forma singular, própria e coerente, apontando as linhas filosóficas de uma pedagogia de ensino que, efetivamente, possibilite a consecução das finalidades, prioridades e objetivos propostos.

O Projeto Educativo, fruto de investigação, deve contribuir ainda para o conhecimento da realidade musical do Concelho de Lousada e Vale do Sousa e, conseqüentemente, possibilitar a adoção de estratégias e medidas político-culturais que consolidem o sentido de Escola e reforcem a sua Autonomia Pedagógica.

1.1. Finalidades

A leitura dos gráficos seguintes permite constatar as intenções do pessoal docente, pais e encarregados de educação e pessoal não docente. Neste sentido, a consolidação da qualidade de ensino – ancorada na tripla perspetiva da promoção de um ensino de melhor qualidade, sustentado numa autonomia pedagógica, vinculando uma continuidade ao nível vocacional e desenvolvendo uma ação mais interventiva na região – emerge como prioritária. Assim sendo, o tema unificador reside na Escola e nos seus aspetos contextuais – «Fora», «Dentro» e «Por Dentro» – numa perspetiva global e integral de *Educação pela Música... e para a Música!*

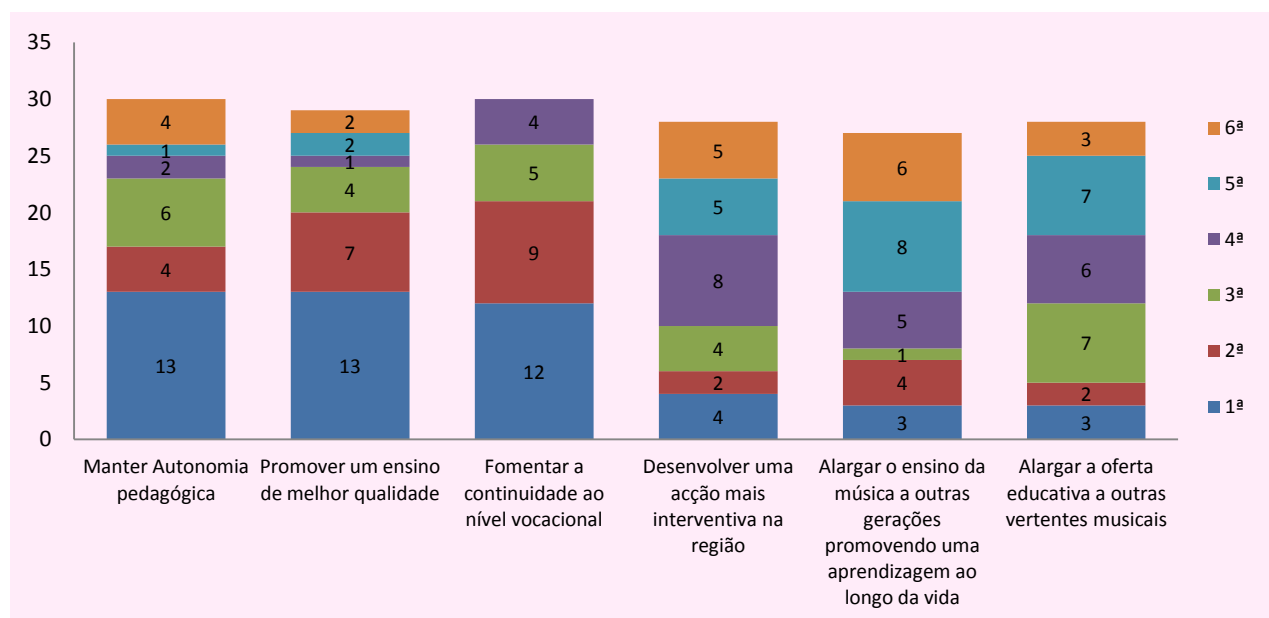


Gráfico 8 - Finalidades: ponto de vista do pessoal docente

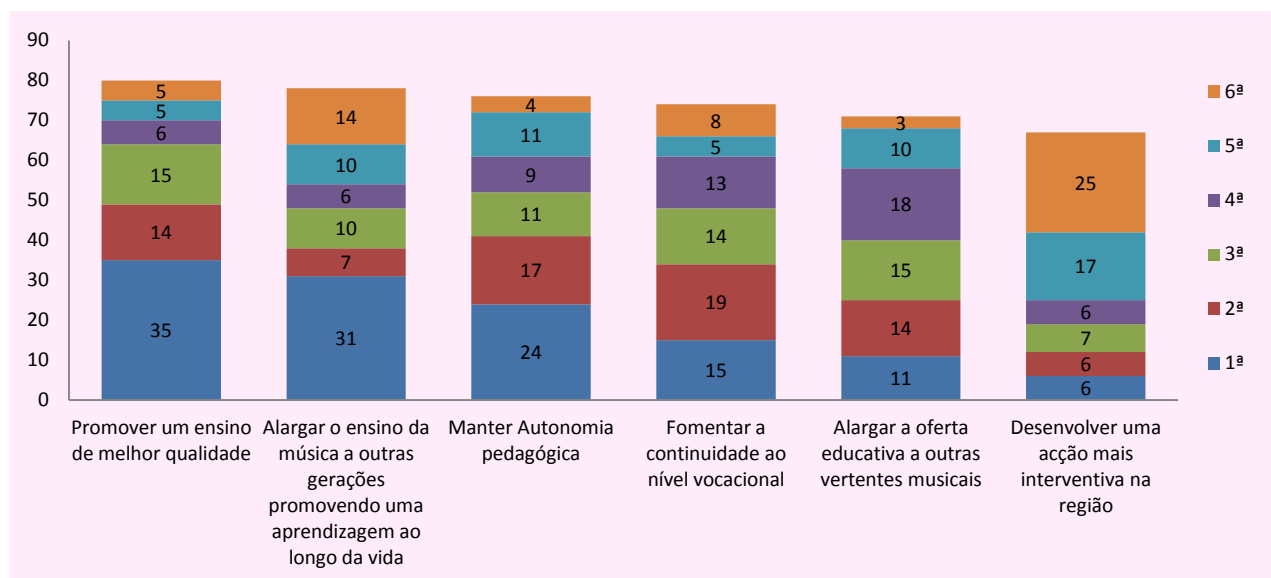


Gráfico 9 - Finalidades: ponto de vista dos pais e encarregados de Educação

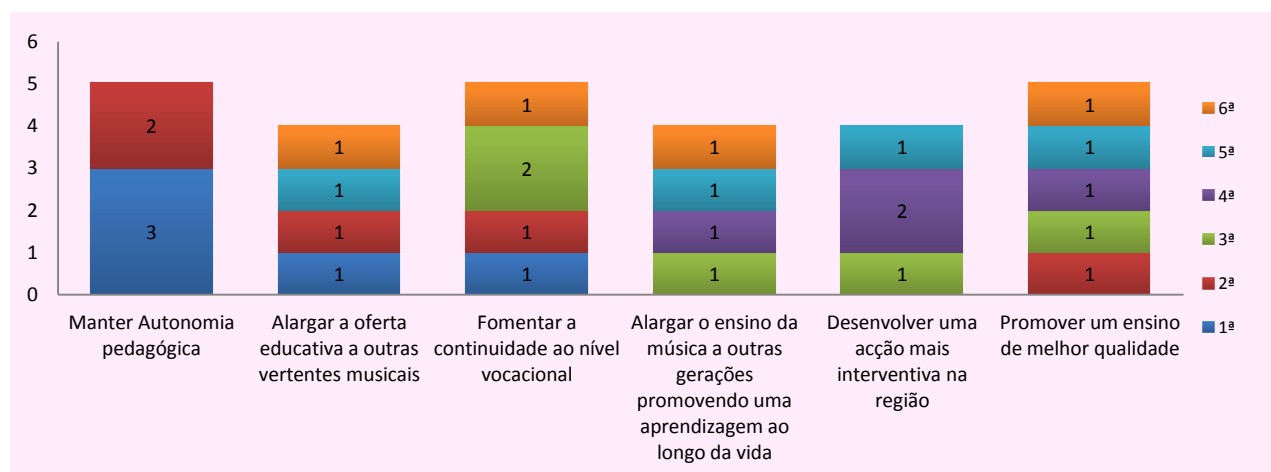


Gráfico 10 - Finalidades: ponto de vista do pessoal não docente

De acordo com a perspetiva da Escola e após um processo de investigação utilizando instrumentos de recolha de dados – reuniões, inquéritos por questionário e auscultação dos vários intervenientes no processo educativo – foram diagnosticadas para o Conservatório do Vale do Sousa necessidades que confluíram nas seguintes finalidades:

- **CONSOLIDAR A QUALIDADE DO ENSINO**
- **FOMENTAR A CONTINUIDADE AO NÍVEL VOCACIONAL**
- **MANTER A AUTONOMIA PEDAGÓGICA**
- **DESENVOLVER UMA AÇÃO MAIS INTERVENTIVA NA REGIÃO**

1.2. Linhas orientadoras – Prioridade

De acordo com as finalidades evidenciadas, as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo centram-se na cumulação dos quatro indicadores referidos no ponto anterior e projetam uma prioridade por excelência: **CONSOLIDAR A QUALIDADE DO ENSINO**. Esta, simultaneamente, preenche os requisitos necessários para fomentar a continuidade ao nível vocacional e manter a Autonomia Pedagógica, renovando e fortalecendo a identidade própria de cada indivíduo, podendo assim desenvolver uma ação mais interventiva na região.

1.3. Objetivos e estratégias

A prossecução dos propósitos enunciados depende de um conjunto de medidas esclarecidas e devidamente enquadradas na diversidade regional. Neste contexto, enumeram-se os **Objetivos Gerais**, **Objetivos Específicos** e respetivas **Estratégias** que contribuirão para a consolidação da Escola e do seu espaço:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias
1. Revigorar o Curso de Iniciação Musical	1.1. Aumentar a classe de Iniciação Musical por forma a perfazer 15% do universo total de alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma classe Pré Iniciação Musical para crianças de jardins de infância; - Dinamização de momentos musicais nos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo; - Dinamização de atividades no CVS dirigidos aos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo; - Reuniões de esclarecimento com pais e encarregados de educação; - Possibilidade de frequentar o Curso de Iniciação Musical sem a prática de Instrumento.
	1.2. Diversificar a oferta curricular	<ul style="list-style-type: none"> - Redistribuição da carga horária do Curso de Iniciação Musical: <ul style="list-style-type: none"> • Instrumento (60 minutos em grupo de 2 alunos) • Formação Musical (2 blocos de 45 minutos, contemplando na sua planificação a componente de Música e Movimento) • Classes de Conjunto (45 minutos)
	1.3. Garantir a coerência e a equidade no processo de ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de linhas orientadoras comuns ao nível da pedagogia musical; - Promoção de uma filosofia de ensino comum; - Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais; - Estabilidade do corpo docente; - Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola.
	1.4. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilização do professor de instrumento pelo processo ensino-aprendizagem do aluno; - Promoção do estudo individual do aluno; - Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno; - Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores do aluno.
	1.5. Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões com pais e encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música; - Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento sempre que o professor considere pertinente; - Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola; - Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; <i>workshops</i>; colóquios; conferências, entre outros.

2. Reforçar a qualidade do ensino nos cursos básicos de música	2.1. Definir critérios claros e estruturados para o preenchimento dos <i>Tempos Letivos e para Outras Atividades</i>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Tempos Letivos e para Outras Atividades</i> contemplados no horário letivo dos professores, atendendo às necessidades dos alunos; - <i>Tempos Letivos e para Outras Atividades</i> dos professores das disciplinas teóricas preenchidos, preferencialmente, com aulas de apoio; - <i>Tempos Letivos e para Outras Atividades</i> dos professores de instrumento preenchidos com música de câmara e/ou aulas de apoio.
	2.2. Intensificar as relações de cooperação e articulação entre o CVS e as escolas de ensino regular	<ul style="list-style-type: none"> - Nomeação de um professor para o cargo de <i>Coordenador do Ensino Articulado</i>; - Nomeação, no início de cada ano letivo, de um <i>Professor Responsável de Turma</i>; - Articulação dos planos de atividades.
	2.3. Garantir a coerência e equidade no processo de ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de linhas orientadoras comuns ao nível da pedagogia musical; - Promoção de uma filosofia de ensino comum; - Formação contínua de professores nas áreas específicas da pedagogia e didática musicais; - Estabilidade do corpo docente; - Salvaguarda de uma manhã por semana para reuniões relativas à Escola.
	2.4. Promover um acompanhamento individualizado ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilização do professor de instrumento pelo processo ensino-aprendizagem do aluno; - Promoção do estudo individual do aluno; - Maior cooperação e diálogo entre os professores do aluno; - Utilização das TIC como meio de comunicação entre os professores do aluno.
	2.5. Proporcionar o esclarecimento sobre as várias opções vocacionais em música	<ul style="list-style-type: none"> - Ações que promovam vivências e referências musicais: visitas de estudo; concertos; <i>workshops</i>; <i>masterclasses</i>; contacto com músicos profissionais, entre outros; - Sessões de esclarecimento, direccionadas a alunos e pais e encarregados de educação dos 6º e 9º anos, sobre as diversas saídas profissionais; - Aconselhamento individualizado aos alunos do 9º ano, pelo professor de instrumento, quanto às suas opções vocacionais.
	2.6. Responsabilizar e envolver os pais e encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões com encarregados de educação para esclarecimentos sobre as especificidades do ensino da música; - Presença dos pais e encarregados de educação na aula individual de instrumento sempre que o professor considere pertinente; - Comunicação regular e eficaz escola-casa-escola; - Atividades pedagógicas em que os pais possam participar com os alunos: aulas abertas; concertos; <i>workshops</i>; colóquios; conferências, entre outros.
3. Melhorar o sucesso dos Cursos Secundários de Música	3.1. Duplicar o número de alunos matriculados no Curso Secundário de Música em regime articulado	- Reforço das estratégias implementadas no Curso Básico de Música.
	3.2. Apoiar e responsabilizar o aluno ao longo do seu percurso	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado ao aluno em relação às suas opções vocacionais; - Responsabilização do aluno através de uma exigência contínua por parte dos professores; - Apoio individualizado aos alunos que apresentem lacunas em aprendizagens anteriores.
	3.3. Garantir o esclarecimento sobre as várias opções a nível do ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de esclarecimento sobre os diversos cursos e estabelecimentos de ensino superior a pais e alunos; - Aconselhamento individualizado aos alunos do 12º ano, pelos professores, quanto às suas opções profissionais.
	3.4. Preparar os alunos para as provas de acesso ao ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas de preparação para as provas de acesso ao ensino superior; - Apoio ao aluno no processo de acesso ao ensino superior.

	3.5. Proporcionar aos alunos vivências de enriquecimento cultural	- Ações que promovam vivências e referências culturais: visitas de estudo; concertos; óperas; bailados; teatro; <i>workshops</i> ; <i>masterclasses</i> ; contacto com artistas profissionais, entre outros.
	3.6. Proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível aos alunos em regime supletivo	- Possibilidade de os alunos assistirem às aulas de turma e às Classes de Conjunto como colaboradores.
4. Proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida através do Curso Livre	4.1. Reestruturar o Curso Livre	- Criação da disciplina de Educação Musical (45 minutos); - Possibilidade de optar por aulas de instrumento em grupo; - Possibilidade de os alunos assistirem às aulas de Classes de Conjunto como colaboradores.
5. Promover um maior envolvimento da comunidade	5.1. Garantir que da relação do aluno com a Escola surjam laços de afinidade duradouros	- Realização de atividades em que a família possa participar com os alunos; - Realização de atividades com ex-alunos, nomeadamente: recitais; <i>workshops</i> ; conferências, entre outros; - Divulgação das atividades da escola junto dos ex-alunos; - Incentivo à participação da Comissão de Estudantes; - Incentivo à participação da Comissão de Pais.
	5.2. Manter e estabelecer novas parcerias com Autarquias e/ou instituições da região	- Realização de atividades nos vários Concelhos; - Partilha de momentos musicais com a população dentro e fora da escola; - Manutenção e ampliação dos protocolos com escolas e jardins de infância;
	5.3. Assumir a escola como agente de intervenção cultural e social	- Estabelecimento de protocolos de colaboração com instituições sociais, nomeadamente: Universidade Sénior de Lousada (USALOU), Movimentos Seniores, Segurança Social, entre outras; - Promoção da Música Portuguesa.

Quadro 3 - Objetivos e Estratégias

1.4. Instrumentos operacionais

A operacionalidade do Projeto Educativo depende duma vontade coletiva e determinada. Contudo, existem certos instrumentos de suporte indispensáveis para a sua concretização efetiva: Plano Anual de Atividades, Projeto Curricular de Escola – programas, planificações e matrizes – e Regulamento Interno.

1.5. Estratégias operacionais

A plena concretização do Projeto Educativo compreende uma ação alargada a toda a comunidade educativa. Neste contexto, vários projetos surgem e desenvolvem-se em diversas vertentes:

1.5.1. Brincando Musicando e Aprender ao Ritmo da Música

O Conservatório do Vale do Sousa, sendo uma Escola de ensino artístico especializado da música, abriu uma porta para que esta área tivesse uma maior implementação e divulgação em Lousada e na região do Vale do Sousa.

No ano letivo 1999/2000, o Conservatório do Vale do Sousa propôs às escolas do 1º ciclo e jardins de infância do Concelho de Lousada os projetos *Aprender ao ritmo da música* e *Brincando musicando* que visam aulas de música ministradas por professores especializados desta instituição.

Os protocolos, então estabelecidos com as escolas do 1º ciclo e jardins de infância do Concelho de Lousada, permitiram que estas tivessem acesso ao ensino da música de uma forma mais especializada, ou seja, as aulas de música, em vez de serem lecionadas pelo Educador ou Professor titular da turma, fossem ministradas por um professor com habilitação própria para o ensino da música, em regime coadjuvado.

Ao longo de todos estes anos, o projeto tem sofrido algumas alterações de forma a ir de encontro à própria evolução do ensino, das necessidades dos alunos e das escolas.

No ano letivo 2005/2006, com a introdução de aulas de enriquecimento curricular (AEC'S) inseridas no conceito *Escola a Tempo Inteiro*, por parte do Ministério da Educação, todas as escolas do concelho, desde o 1º ao 4º ano, passaram a ter dois blocos de 45 minutos de aulas de Educação Musical semanais.

Este Projeto é realizado em parceria com a Câmara Municipal através de um protocolo assinado entre ambas as partes e tem sido desenvolvido com bastante sucesso, tendo em conta a experiência alcançada nos anos anteriores.

Até ao ano 2009/2010, o Conservatório do Vale do Sousa responsabilizou-se pela contratação e coordenação de todos os professores de Educação Musical. A partir de 2010/2011, a autarquia modificou o teor do contrato, passando a contratar diretamente os professores através de concurso público, cabendo ao Conservatório do Vale do Sousa somente a parte de coordenação dos professores.

O gráfico 11 mostra a evolução do Projeto desde o seu início, quer em número de escolas e jardins de infância, como em Professores.

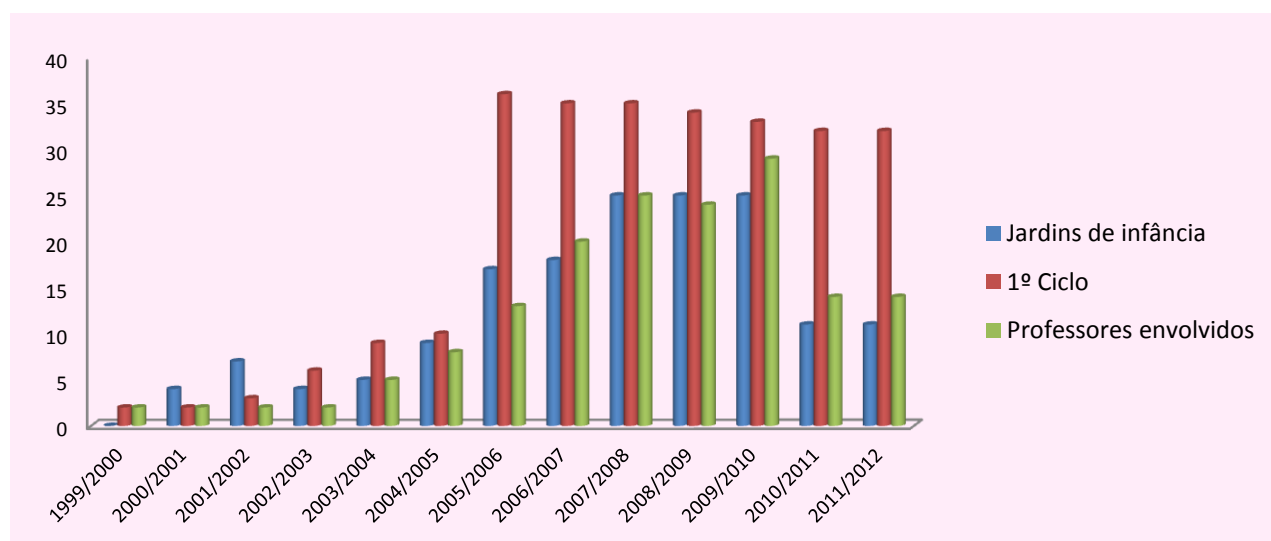


Gráfico 11 – Evolução dos projetos *Brincando Musicando* e *Aprender ao Ritmo da Música*

O número de jardins de infância baixou significativamente em 2010/2011 uma vez que terminou o protocolo existente com a autarquia para as aulas em prolongamento de horário.

A alteração do número de escolas do 1º ciclo deve-se ao facto de existir um forte investimento em centros escolares, o que ditou o encerramento de algumas EB1's.

Os dois projetos referidos – *Aprender ao ritmo da música* e *Brincando musicando* – estão ainda implementados no Externato Sra. do Carmo, em todos os jardins de infância do Agrupamento de Escolas Lousada Centro e no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.

1.5.2. Coro de Pais

No seguimento do Projeto Educativo anterior, o Coro de Pais vem responder às necessidades de um maior envolvimento da comunidade educativa no processo ensino/aprendizagem. Iniciou a sua atividade em 2006, ensaia semanalmente, e tem vindo a apresentar-se regularmente. É constituído por cerca de 20 elementos, orientados pelos professores António Pacheco e Luísa Ferreira e o repertório que executa incide maioritariamente no âmbito dos *pareSeres da terra*.

1.5.3. *pareSeres da terra*

O Conservatório do Vale do Sousa implementou, no ano letivo 2006/2007, o projeto *pareSeres da terra* que pretende ser uma proposta de revitalização da música tradicional/popular portuguesa – ocupando um lugar de destaque na Escola de Música – devolvendo-lhe a dignidade de outrora e apelando à consciência de todos para a necessidade da sua preservação e revitalização.

Este projeto compreende um conjunto de propostas que pretendem envolver a comunidade educativa em torno de uma ideia pedagógica/musical, criando espaços para reflexões, recriações e, essencialmente, sensibilizar para o património musical português – fator essencial da nossa identidade cultural.

pareSeres da terra assume, inequivocamente, uma referência no plano anual de atividades, já que a sua singularidade lhe confere um lugar de destaque e de mérito no seio da escola, contribuindo desta forma para a sua clara identidade, para a afirmação de um projeto de escola e para o desenvolvimento de políticas culturais de educação artística sustentadas e fundamentadas na realidade onde a escola se insere.

A programação de cada edição inclui conferências, concertos e outros eventos – sempre relacionados com o tema anualmente considerado, após discussão e eleição pelos professores, e aprovado pelo conselho pedagógico. Neste contexto, foram já abordados: José Afonso, Sérgio Godinho, música tradicional da região do Vale do Sousa, Xutos e Pontapés, Vitorino e Fado.

A Comissão de Pais é a principal responsável pela produção do projeto, contando ainda com uma comissão constituída por professores para a sua organização.

1.5.4. Lousada Big Band

Fundada em fevereiro de 2010, a *Lousada Big Band* é um grupo de Jazz e música ligeira constituída por cerca de 20 elementos – alunos e professores do Conservatório do Vale do Sousa.

Com a formação típica de *big band*, pretende proporcionar experiências em géneros musicais menos abordados na escola, tais como Jazz, *Swing*, *Funk*, *Rock*, *Latin*.

São também objetivos deste projeto mostrar aos alunos outros caminhos possíveis na área da música e incrementar a sua motivação. Contribui também, através das suas frequentes apresentações públicas, para a promoção de um maior conhecimento e compreensão destes géneros musicais junto da comunidade.

Este projeto funciona em regime de voluntariado, ensaiando semanalmente sob a orientação do professor Rui Reis.

1.5.5. Estágio de Orquestra de Sopros do CVS

Entendendo que os estágios de orquestra promovem práticas enriquecedoras, aquisição de competências várias e intercâmbio de experiências e saberes, o Departamento de Sopros organiza desde 2011 o Estágio de Orquestra de Sopros do CVS.

Este projeto propõem-se aperfeiçoar o nível artístico e interpretativo dos alunos, fomentar a capacidade de trabalhar reportório num curto espaço de tempo, proporcionar a oportunidade de os alunos experimentarem diferentes metodologias de trabalho, ampliar o seu conhecimento no que se refere a diferentes compositores e reportório, sensibilizar os alunos para a importância dos aspectos comportamentais no trabalho de conjunto, estimular o intercâmbio de experiências e saberes com alunos de outras escolas e promover o bom nome do Conservatório do Vale do Sousa.

O Estágio tem decorrido nas instalações do Conservatório do Vale do Sousa durante a primeira semana da interrupção letiva do 2º Período. Ao longo dessa semana, os participantes frequentam aulas de naípe com os professores do Conservatório do Vale do Sousa e ensaios de secção ou tutti com o maestro convidado. No final da semana, normalmente no sábado, acontece o concerto de encerramento no Auditório Municipal onde os intervenientes têm a oportunidade de mostrar à comunidade o resultado do trabalho desenvolvido durante o estágio.

1.5.6. Programa Grundtvig – Projeto SOME

Ao abrigo do programa europeu Grundtvig, a Associação de Cultura Musical de Lousada, representada pelo Conservatório do Vale do Sousa, associou-se ao projeto *Mainstream of Integrating Adults through Soul of Music Energy (SOME)*, em parceria com sete instituições europeias: *Kocaeli Metropolitan Turkish Art Music Association* – Turquia (instituição coordenadora do projeto); *Live Music Now South West* – Reino Unido; *Association Elephant Musik* – França; *Orizont Cultural T* – Roménia; *Gruppo Folk “La Fontana”* – Itália; *Conservatorio di Musica “Tito Schipa” di Lecce* – Itália; *Fredensborg Aftenskole* – Dinamarca.

Este projeto, com a duração de dois anos (2010/2012), está essencialmente focado na aprendizagem ao longo da vida direcionada a indivíduos interessados em enriquecer o seu leque de conhecimentos, linguagens e capacidades sociais por forma a obterem uma nova dimensão de Europa. Aprendendo sobre a cultura e sobre a herança musical, assim como as tradições associadas – danças, trajes e gastronomia – a música tradicional poderá abrir novos horizontes ao nível da nacionalidade mas também ao nível da identidade europeia do indivíduo.

Cada instituição promoveu um encontro desenvolvendo atividades com o objetivo de divulgar e mostrar aos parceiros o que melhor caracteriza a música e cultura de cada país. Elaboraram também uma *music box* – dossiê contendo informações acerca da sua música tradicional, dos seus instrumentos, principais compositores, factos históricos, instituições, cidade, região, trajes e gastronomia característicos. Todos os materiais recolhidos durante os encontros foram objeto de exposição.

O Conservatório do Vale do Sousa, anfitrião do segundo encontro do projeto, decorrido em fevereiro de 2011 em Lousada, preparou, entre outras iniciativas, um concerto exclusivamente focado na música tradicional portuguesa que envolveu a participação de toda a comunidade escolar: desde a classe da iniciação passando pelos alunos dos cursos básicos e complementares de música até ao Coro de Pais e o Movimento Sénior Vilar do Torno e Alentém, cujo trabalho é orientado por um professor do Conservatório do Vale do Sousa.

Posteriormente, em parceria com a Câmara Municipal de Lousada, foram contactadas instituições seniores do concelho para visitarem a exposição do projeto e participarem em *workshops* relacionados com a música tradicional dos vários países envolvidos.

A participação neste projeto insere-se naturalmente nas finalidades do Projeto Educativo do Conservatório do Vale do Sousa que visa o envolvimento da região e o alargamento da aprendizagem ao longo da vida.

As relações criadas com as demais instituições europeias, permitiram disseminar a imagem do Conservatório do Vale do Sousa e do próprio concelho além fronteiras, abrindo caminhos a futuros intercâmbios culturais.

1.5.7. Tuna da Universidade Sénior (USALOU)

Considerando a importância do envolvimento da Escola com o seu meio sociocultural e por forma a responder às solicitações e expectativas de toda a Comunidade, o Conservatório do Vale do Sousa estabeleceu em Abril de 2011 um protocolo de colaboração com a Universidade Sénior de Lousada (USALOU) assente num princípio de promoção, interação e ampliação do processo de aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido, e no âmbito do currículo geral da Universidade, o Conservatório do Vale do Sousa oferece a possibilidade de os seus elementos desenvolverem competências musicais - vocais e instrumentais - através da participação na tuna académica (Tuna USALOU).

A Tuna USALOU, sob a direção do professor Rui Reis, ensaia semanalmente e a sua atividade musical desenvolve-se, principalmente, em torno da Música Popular Portuguesa. Desta forma, contribui para a preservação e divulgação do património musical português e, simultaneamente, funciona como elo de ligação entre as diferentes gerações.

O resultado do seu trabalho tem vindo a ser apresentado regularmente a públicos dos diferentes setores comunitários de Lousada e da Região do Vale do Sousa.

1.5.8. Grupo de jovens em situação de desvantagem socioeconómica

A Rede Social do Concelho de Lousada, no âmbito do Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrado (MEISI), estabeleceu, em Junho de 2011, parceria com o Conservatório do Vale do Sousa. Esta parceria pretende incluir a música no projeto de promoção de ações culturais, dirigido a jovens em situação de desvantagem socioeconómica aos quais não está garantido o acesso à cultura e desporto.

A estes jovens, cujo contexto familiar e social apresenta problemas no âmbito do alcoolismo e violência doméstica e ainda baixos níveis de escolaridade e qualificação profissional, é-lhes assim proporcionado o acesso a outros mundos e oportunidades que provavelmente no seu contexto social não poderiam experimentar. Ter a possibilidade de se apresentar em público e receber o reconhecimento pelo seu trabalho é um estímulo para que acreditem num futuro mais promissor.

Aos técnicos de intervenção social e aos parceiros cabe a procura de meios para a transmissão de conhecimento e formas de realização eficazes para que os jovens possam usufruir de uma oportunidade para demonstrarem e desenvolverem o seu potencial. Neste contexto, os jovens reúnem-se semanalmente nas instalações do Conservatório do Vale do Sousa e, à volta da música, desenvolvem várias competências nas áreas pessoal e social, tais como: atenção/concentração; memória; audição interior; criatividade; sentido de grupo e de partilha; responsabilidade; disciplina, entre outras.

1.5.9. Protocolos com instituições de ensino superior

O Conservatório do Vale do Sousa tem celebrado protocolos de colaboração com instituições de ensino superior, de acordo com os quais recebe alunos das licenciaturas e mestrados para que realizem, sob a orientação cooperante dos professores desta escola, a disciplina de *Prática de Ensino Supervisionada*. Até à presente data, foram celebrados protocolos com: Universidade de Évora; Universidade de Aveiro; Universidade Católica e Universidade do Minho.

2. Recursos Disponíveis

2.1. Recursos físicos

O conceito de Escola retratado neste documento não dispensa as partes A e B como recursos intrínsecos. Contudo, existe ainda uma gama de materiais didático-pedagógicos ao dispor dos alunos para a obtenção de resultados positivos e minimização de gastos orçamentais familiares, nomeadamente vários instrumentos musicais para empréstimo aos alunos que assim o solicitem.

A Biblioteca Escolar dispõe de livros temáticos na área da Música, algumas partituras, coleções de CDs áudio e registos em CD e DVD de alunos em recitais, audições e concertos finais.

O Espaço Internet possibilita a pesquisa e a busca de conhecimentos, para além de incentivar e proporcionar o contacto com as novas tecnologias.

O espaço do Bar serve alunos, professores, funcionários e pais para um número variado de funções, desde refeições, sala de estudo e de convívio.

2.2. Publicações

No âmbito das publicações periódicas, cumprindo também uma função pedagógica, destacam-se:

- O Site:<http://novo.acmlousada.pt>
- A Página de facebook:www.facebook.com/conservatoriovalesousa
- O Blog:<http://acordeperfeito.acm.lousada.net>
- O Jornal da Escola «À Colcheia».

Outras publicações a nível de Escola:

- *Crónica Breve da Associação de Cultura Musical de Lousada*, (1998). Lousada: Ed. ACML.
- Pacheco, A. (2006). *Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada: 10 Anos a Ensinar!* Lousada: Ed. ACML: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2006). *O Sentido da Música*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2006). *A Música e o Social*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2006). *Do Choupal até à Lapa: O Elemento Popular na Música de José Afonso*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2006). *Portfolio*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (2008). *pareSeres da terra 2008 – Relatório de Avaliação Crítica*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (Coord.) (2008). *Com Sérgio Godinho... À Terça-feira*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- Pacheco, A. (Org.). (2011). *um olhar cinco pareSeres*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- CD(s) e DVD(s) de Concertos e Audições finais.

3. Relação Comunidade Escolar / Conservatório do Vale do Sousa

O tratamento dos questionários, aplicados a toda a comunidade educativa, permite-nos concluir sobre alguns indicadores relevantes no que respeita ao ambiente da Escola.

3.1. Alunos / Conservatório do Vale do Sousa

Os gráficos que se seguem refletem os resultados dos inquéritos aplicados a uma amostra de mais de 200 alunos que frequentam o Conservatório do Vale do Sousa nos diferentes cursos e regimes de ensino.

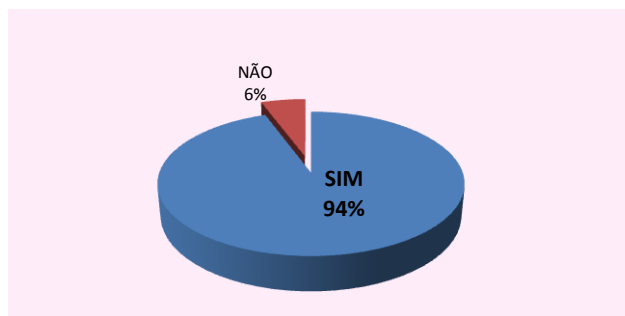


Gráfico 12 - Alunos: Gosto pela frequência do CVS

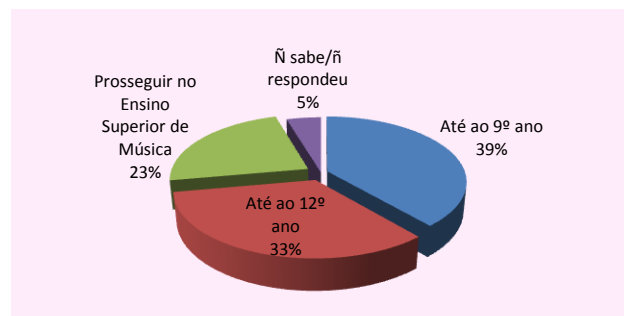


Gráfico 13 - Alunos: Intenção de progressão nos estudos musicais

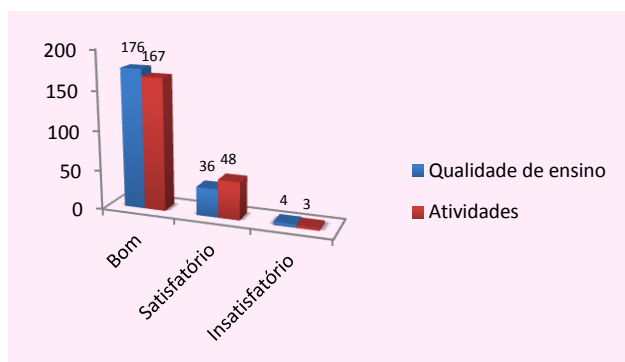


Gráfico 14 - Grau de satisfação dos alunos relativamente à qualidade do ensino e às atividades

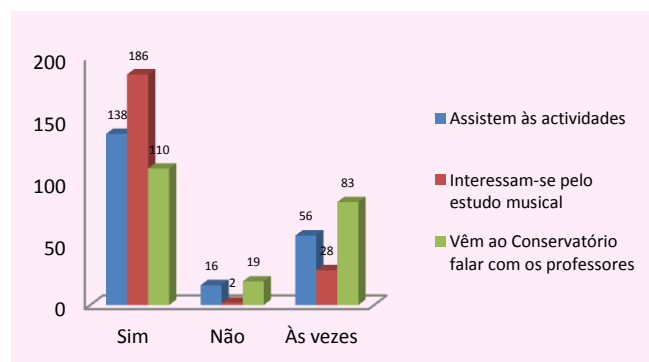


Gráfico 15 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos alunos

A leitura dos gráficos 12 a 15 revela que quase a totalidade (94%) dos alunos gosta de frequentar o Conservatório do Vale do Sousa e apresenta uma grande satisfação, tanto no que se refere à qualidade do ensino (81%) bem como às atividades propostas pelo Conservatório do Vale do Sousa (77%).

Da totalidade das respostas, verifica-se que a maioria (39%) pretende prosseguir os seus estudos musicais pelo menos até à conclusão do Curso Básico de Música; salienta-se o facto de uma percentagem muito significativa (33%) pretender frequentar o curso secundário de música e ainda uma faixa relevante (23%) que prevê prosseguir os estudos musicais no ensino superior.

Na perspetiva dos alunos (gráfico 15), os pais e encarregados de educação demonstram-se bastante envolvidos em todo o processo ensino/aprendizagem.

3.2. Pais e encarregados de educação / Conservatório do Vale do Sousa

Os gráficos que se seguem refletem os resultados dos inquéritos aplicados a uma amostra de cerca de 130 pais e encarregados de educação, cujos educandos frequentam o Conservatório do Vale do Sousa nos diferentes cursos e regimes de ensino.

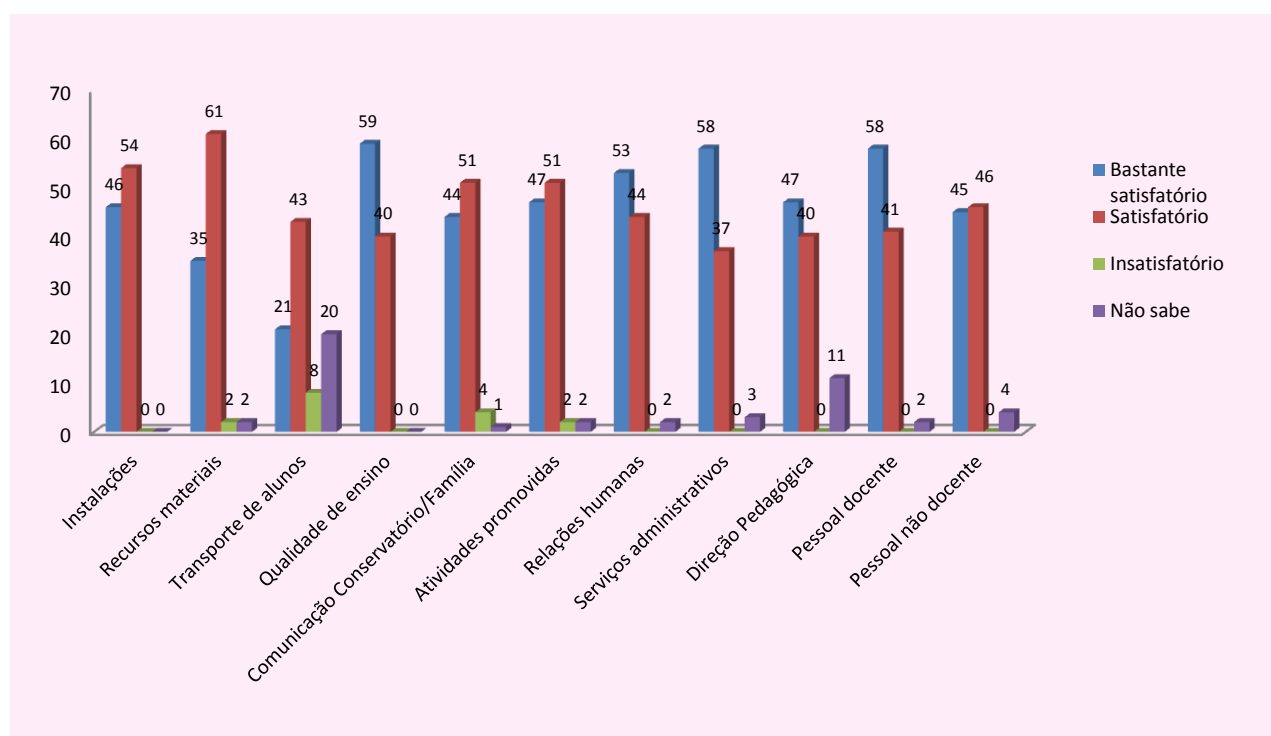


Gráfico 16 - Pais e encarregados de educação: Grau de satisfação em relação ao CVS

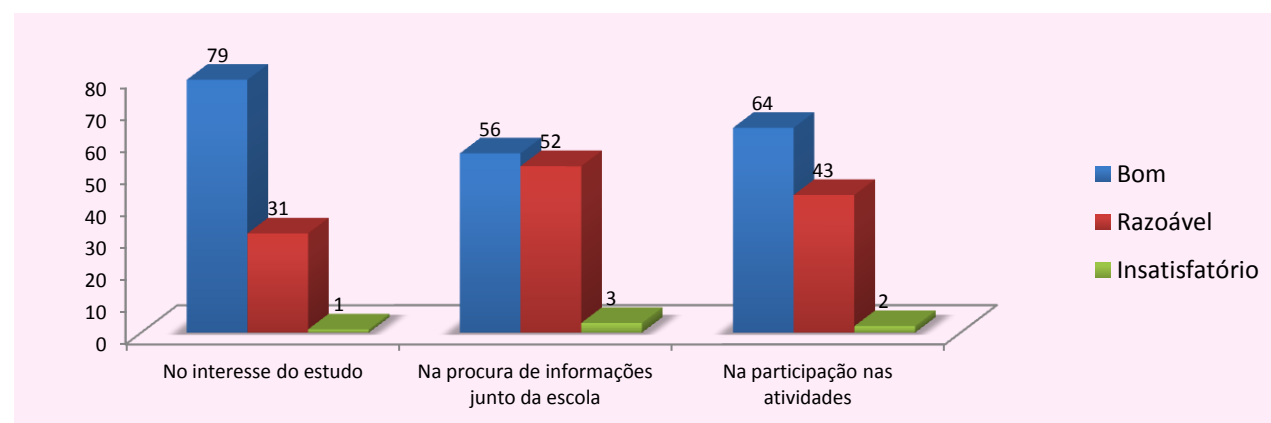


Gráfico 17 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos próprios

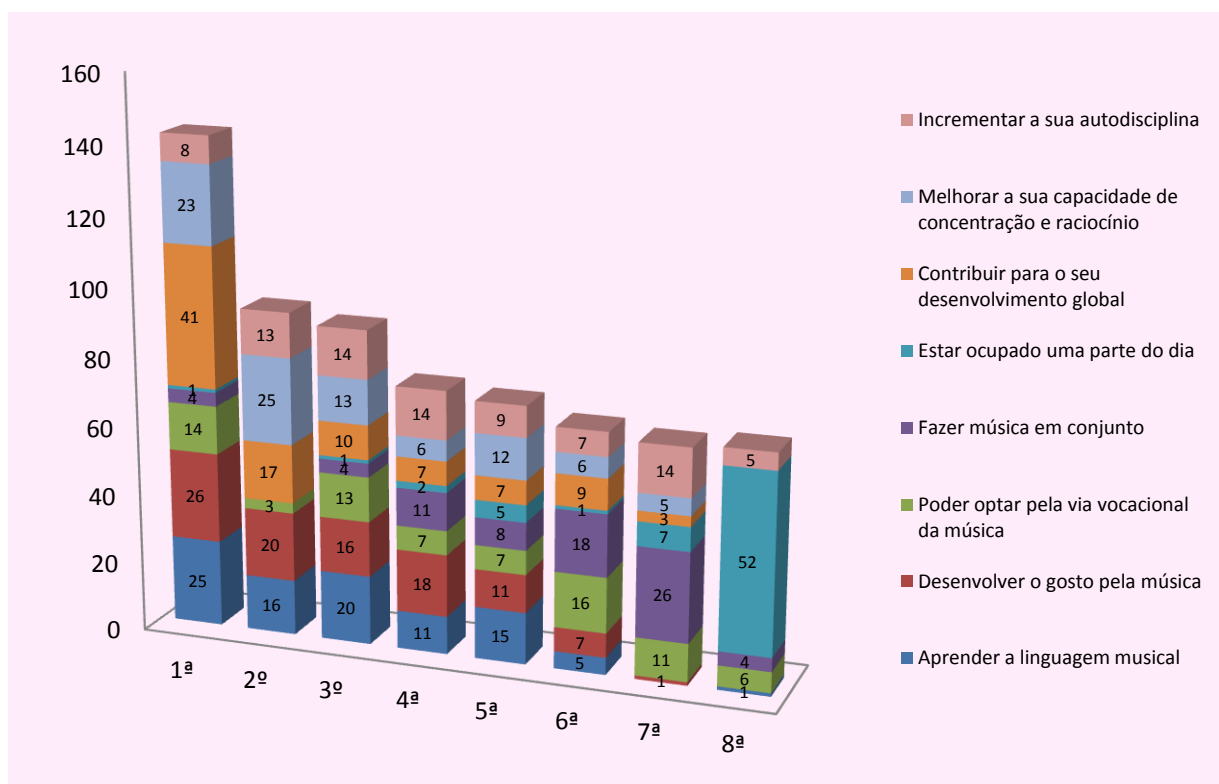


Gráfico 18 - Pais e encarregados de educação: Principais benefícios em frequentar o CVS

Da leitura dos gráficos 16 e 17 verifica-se que a grande maioria dos pais e encarregados de educação demonstram bastante satisfação em relação aos indicadores mencionados; em relação aos indicadores *Instalações*, *Recursos materiais* e *Transporte de alunos*, é mais evidente o grau satisfatório, apontando deste modo um motivo de atenção; apenas um número pouco significativo demonstrou insatisfação no que concerne ao indicador *Transporte de alunos*.

Relativamente ao papel dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem, na sua própria perspetiva, é visível um *Bom* envolvimento em todos os indicadores com enfoque *No Interesse pelo estudo*. No entanto, salienta-se o facto de um número considerável de inquiridos remeter para a qualificação *Razoável* os mesmos indicadores.

Através do gráfico 18 constata-se que o indicador *Contribuir para o seu desenvolvimento global* destaca-se dos restantes como principal benefício, no que concerne à frequência dos seus educandos no Conservatório do Vale do Sousa. De notar ainda, que *Desenvolver o gosto pela música* e *Aprender a linguagem musical* se revelam também como fatores bastante considerados.

3.3. Pessoal docente / Conservatório do Vale do Sousa

Os gráficos seguintes apresentam os resultados dos inquéritos aplicados ao pessoal docente do Conservatório do Vale do Sousa.

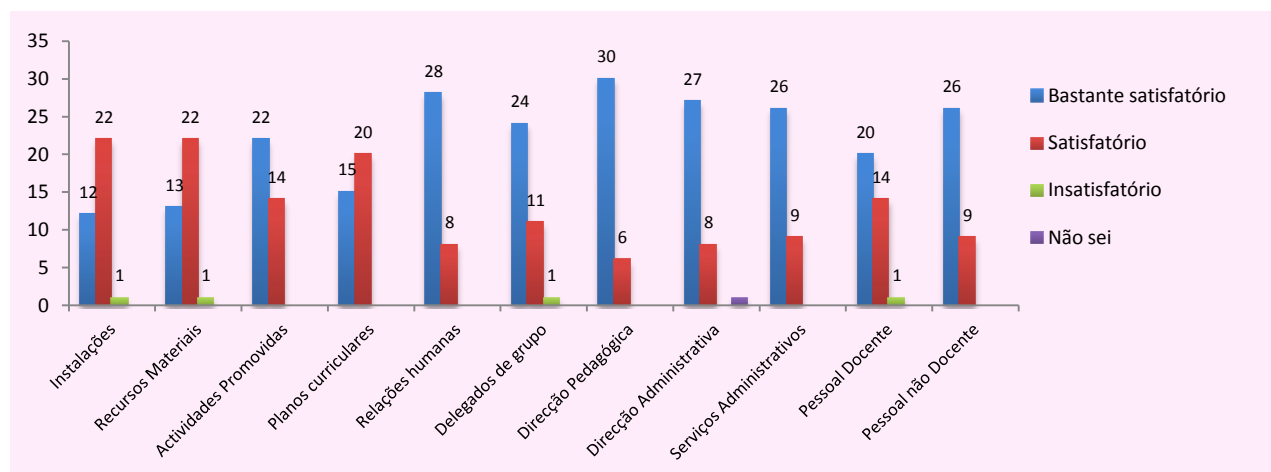


Gráfico 19 - Docentes: Grau de satisfação em relação ao CVS

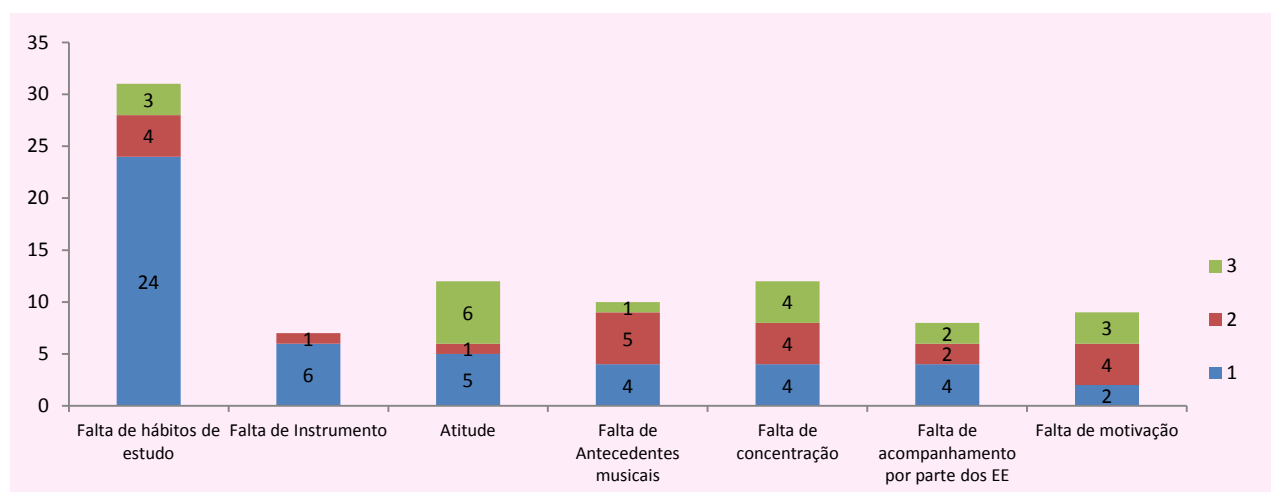


Gráfico 20 - Docentes: Problemas aluno/turma

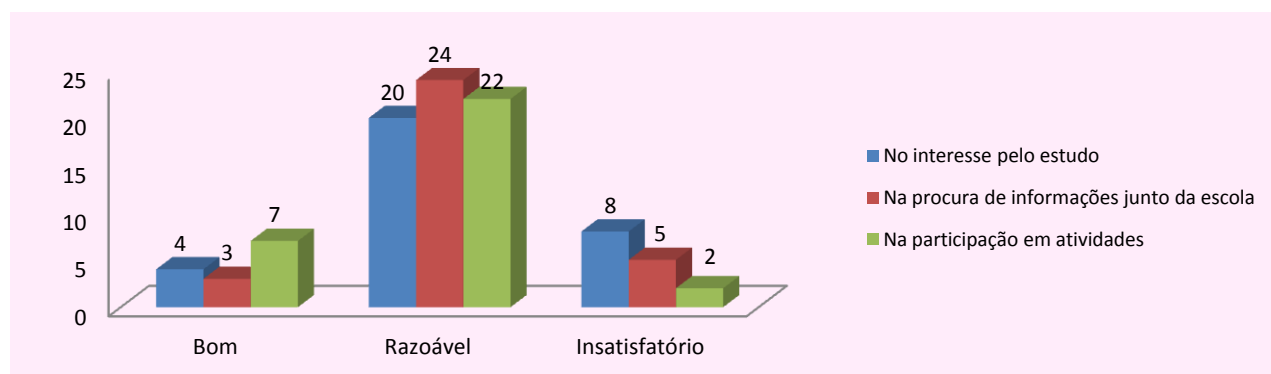


Gráfico 21 - Envolvimento dos pais e encarregados de educação na perspetiva dos docentes

Da leitura dos gráficos 19 a 21 verifica-se que a grande maioria dos docentes demonstra bastante satisfação em relação aos indicadores mencionados, não obstante, os indicadores *Instalações* e *Recursos Materiais* apresentarem qualificação satisfatória, reiterando a manifestação dos Encarregados de

Educação. Verifica-se ainda uma evolução no sentido crescente para o *Bastante Satisfatório* nos restantes indicadores.

Relativamente às questões relacionadas com os problemas que influem no processo ensino-aprendizagem dos alunos, o problema mais relevante diagnosticado pelos Docentes centra-se no indicador *Falta de hábitos de estudo*, contrariando a visão dos encarregados de educação no que concerne ao acompanhamento destes no *Interesse pelo estudo*. Esta contrariedade verifica-se também relativamente ao envolvimento dos encarregados de educação que, na perspetiva dos docentes, é *Razoável* e na perspetiva dos encarregados de educação é *Bom*.

3.4. Pessoal não docente / Conservatório do Vale do Sousa

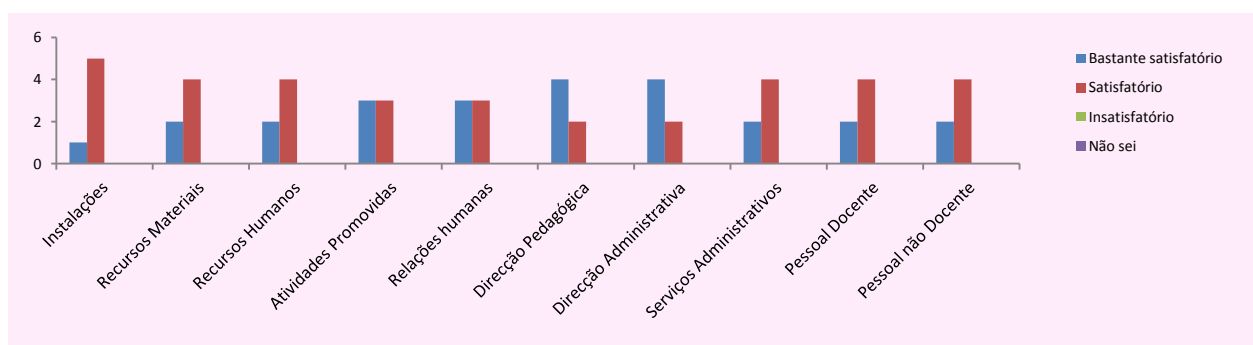


Gráfico 22 – Pessoal não docente: Grau de satisfação em relação ao CVS

Relativamente ao pessoal não docente, gráfico 22, constata-se que os indicadores *Instalações* e *Recursos Materiais e Humanos* apresentam o grau de *Satisfatório*, coincidindo com a opinião do pessoal docente, alunos, pais e encarregados de educação.

A exposição dos dados e respetivas leituras interpretativas confluem no sentido das finalidades evidenciadas e representam as linhas de ação a percorrer para o cumprimento dos objetivos educativos.

4. Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento sempre aberto e recetivo às mudanças decorrentes de uma avaliação contínua, no sentido de responder eficazmente às necessidades da comunidade educativa. Contudo, será privilégio de avaliação mais profunda e crescente em momentos específicos, nomeadamente, no final de cada ano letivo.

5. Duração

O presente Projeto Educativo aplica-se ao quadriénio 2012/2016.

CODA

Este Projeto Educativo, pela sua constante abertura, diálogo, flexibilidade e permanente avaliação, não se pode considerar concluído. Deverá servir apenas como caminho apontado e rota de união, no sentido de uma comunhão nas questões essenciais que aqui estão traçadas.

É também neste sentido que se apela para a necessidade de um trabalho rigoroso, consciente e colectivo de todos os intervenientes para que este projeto não sofra, como tantos outros, de inutilidade sob pena de um compromisso futuro!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. [et al.]. (2006). *Educação pela Música... e para a Música*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa

CABANAS, J. M. Q. (2002). *Teoria da Educação*. Porto: Edições ASA.

FERNANDES, A. S. (2005). Contextos da intervenção educativa local e a experiência dos municípios portugueses. In João Formosinho, António Sousa Fernandes, Joaquim Machado e Fernando Ilídio – Edições ASA, *Administração da Educação. Lógicas burocráticas e lógicas de Mediação* (pp. 193-221). Porto.

PACHECO, A. (Org.). (2011). *um olhar cinco pareSeres*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

REBELO, L. e SANTALHA, S. (2009). *Diagnóstico Social e Estratégico e Prospectiva*. Lousada: Ed. Câmara Municipal de Lousada: Divisão de Ação Social.